



Santa Casa da Misericórdia
de Viana do Alentejo

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

Ano de 2025

Índice

1. Demonstrações Financeiras	2
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	11
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	13

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstrações Financeiras

Handwritten signature or mark in the bottom right corner.

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de dezembro de 2025

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos Financeiros	24	15 282,64 €	10 282,64 €
Propriedades de investimento	6	46 191,74 €	46 823,48 €
Ativos fixos tangíveis	5	2 167 710,99 €	2 025 480,45 €
Ativos intangíveis	7	0,00 €	751,84 €
Investimentos em curso	8	0,00 €	67 961,34 €
Outras contas a receber	12	42 205,90 €	42 205,90 €
		2 271 391,27 €	2 193 505,65 €
Ativo corrente			
Ativos detidos para venda		61 435,57 €	0,00 €
Inventários	9	11 559,11 €	5 955,15 €
Clientes	10	52 925,09 €	48 115,54 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	11	22 952,09 €	12 106,40 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	12	4 002,49 €	30 721,07 €
Outros ativos financeiros	4	999,88 €	999,88 €
Diferimentos	13	2 757,00 €	3 210,75 €
Caixa e depósitos bancários	4	358 674,36 €	128 506,26 €
		515 305,59 €	229 615,05 €
Total do Ativo		2 786 696,86 €	2 423 120,70 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	205 292,51 €	205 292,51 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas	14	39 627,76 €	39 627,76 €
Resultados transitados	14	1 456 741,14 €	1 338 786,73 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	327 394,69 €	296 689,68 €
		2 029 056,10 €	1 880 396,68 €
Resultado líquido do exercício		338 852,97 €	117 954,41 €
Total do fundo de capital		2 367 909,07 €	1 998 351,09 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	50 000,00 €	70 000,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	17	55 474,40 €	55 474,40 €
		105 474,40 €	125 474,40 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	68 908,66 €	53 886,75 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	53 341,99 €	49 918,45 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	14	10 000,00 €	2 193,41 €
Outras contas a pagar	17	181 062,74 €	193 296,60 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		313 313,39 €	299 295,21 €
Total do Passivo		418 787,79 €	424 769,61 €
Total do Capital próprio e do passivo		2 786 696,86 €	2 423 120,70 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	18	1 200 994,24 €	1 130 069,32 €
Subsídios à exploração	19	1 032 077,05 €	845 107,30 €
ISS, IP - Centros Distritais		978 455,98 €	727 990,28 €
Outros		53 621,07 €	117 117,02 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-327 672,96 €	-354 604,81 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-305 127,06 €	-256 756,76 €
Gastos com o Pessoal	21	-1 245 058,58 €	-1 230 570,72 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	127 320,93 €	81 798,88 €
Outros Gastos e Perdas	24	-43 257,72 €	-11 084,59 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		439 275,90 €	203 958,62 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-78 507,70 €	-70 082,24 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		360 768,20 €	133 876,38 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	118,70 €	175,48 €
Juros e gastos similares suportados	23	-4 310,20 €	-6 234,04 €
Resultado antes de impostos		356 576,70 €	127 817,82 €
Imposto sobre o rendimento do período		-17 723,73 €	-9 863,41 €
Resultado líquido do período		338 852,97 €	117 954,41 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resposta Social: LAR - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	18	824 795,02 €	763 989,98 €
Subsídios à exploração	19	751 690,51 €	608 557,46 €
ISS, IP - Centros Distritais		713 906,92 €	508 358,90 €
Outros		37 783,59 €	100 198,56 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-230 891,72 €	-237 823,77 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-185 004,96 €	-165 820,07 €
Gastos com o Pessoal	21	-847 319,00 €	-827 661,50 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	85 497,03 €	56 013,68 €
Outros Gastos e Perdas	24	-30 481,15 €	-7 590,43 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		368 285,73 €	189 665,35 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-55 319,72 €	-47 990,42 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		312 966,01 €	141 674,93 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	83,64 €	120,16 €
Juros e gastos similares suportados	23	-3 037,14 €	-4 268,90 €
Resultado antes de impostos		310 012,50 €	137 526,19 €
Imposto sobre o rendimento do período		-12 488,86 €	-6 754,20 €
Resultado Líquido do período		297 523,64 €	130 771,99 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resposta Social: CENTRO DE DIA - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	18	18 177,65 €	37 832,95 €
Subsídios à exploração	19	19 137,98 €	14 848,91 €
ISS, IP - Centros Distritais		18 243,64 €	11 725,17 €
Outros		894,34 €	3 123,74 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-5 465,24 €	-9 458,01 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-5 089,20 €	-6 848,21 €
Gastos com o Pessoal	21	-25 766,26 €	-32 821,75 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	2 123,58 €	2 181,74 €
Outros Gastos e Perdas	24	-721,49 €	-295,65 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 397,02 €	5 439,98 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-1 309,43 €	-1 869,23 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 087,59 €	3 570,75 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	1,98 €	4,68 €
Juros e gastos similares suportados	23	-71,89 €	-166,27 €
Resultado antes de impostos		1 017,68 €	3 409,16 €
Imposto sobre o rendimento do período		-295,61 €	-263,08 €
Resultado Líquido do período		722,07 €	3 146,08 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SEDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	18	51 220,40 €	51 566,46 €
Subsídios à exploração	19	75 087,73 €	68 523,20 €
ISS, IP - Centros Distritais		72 060,51 €	61 402,55 €
Outros		3 027,22 €	7 120,65 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-18 499,06 €	-21 559,78 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-17 226,21 €	-15 610,67 €
Gastos com o Pessoal	21	-75 290,86 €	-74 818,03 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	7 188,01 €	4 973,33 €
Outros Gastos e Perdas	24	-2 442,15 €	-673,94 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 037,86 €	12 400,57 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-4 432,22 €	-4 260,96 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 605,64 €	8 139,61 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	6,70 €	10,67 €
Juros e gastos similares suportados	23	-243,34 €	-379,03 €
Resultado antes de impostos		15 369,00 €	7 771,25 €
Imposto sobre o rendimento do período		-1 000,61 €	-599,69 €
Resultado Líquido do período		14 368,40 €	7 171,56 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resposta Social: LAR - CASA PIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	18	306 801,18 €	276 679,92 €
Subsídios à exploração	19	190 379,30 €	153 177,72 €
ISS, IP - Centros Distritais		178 463,39 €	146 503,66 €
Outros		11 915,91 €	6 674,06 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	9	-72 816,94 €	-85 763,25 €
Fornecimentos e serviços externos	20	-87 806,69 €	-68 477,80 €
Gastos com o Pessoal	21	-306 682,45 €	-295 269,44 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	22	28 293,82 €	18 630,16 €
Outros Gastos e Perdas	24	-9 612,92 €	-2 524,58 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 555,29 €	-3 547,27 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-17 446,33 €	-15 961,63 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 108,96 €	-19 508,90 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	25	26,38 €	39,97 €
Juros e gastos similares suportados	23	-957,83 €	-1 419,84 €
Resultado antes de impostos		30 177,51 €	-20 888,77 €
Imposto sobre o rendimento do período		-3 938,65 €	-2 246,45 €
Resultado Líquido do período		26 238,86 €	-23 135,22 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de dezembro

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de utentes		1 196 184,69 €	1 109 615,78 €
Pagamentos a fornecedores		634 516,76 €	665 033,25 €
Pagamentos ao pessoal		1 261 674,71 €	1 262 390,88 €
Caixa gerada pelas operações		-700 006,78 €	-817 808,35 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		-9 863,41 €	-6 794,71 €
Outros recebimentos / pagamentos		1 111 999,63 €	924 312,26 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		402 129,44 €	99 709,20 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:		166 691,22 €	66 871,20 €
Ativos fixos tangíveis		166 691,22 €	66 871,20 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		10 839,37 €	40 157,32 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		10 839,37 €	40 157,32 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-155 851,85 €	-26 713,88 €
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:		118,70 €	175,48 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		118,70 €	175,48 €
Pagamentos respeitantes a:		16 228,19 €	19 426,07 €
Financiamentos obtidos		11 917,99 €	13 192,03 €
Juros e gastos similares		4 310,20 €	6 234,04 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-16 109,49 €	-19 250,59 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		230 168,10 €	53 744,73 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		129 506,14 €	75 761,41 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		359 674,24 €	129 506,14 €

AB
S
H

O Contabilista Certificado (Nº 15443)

A Mesa Administrativa

Assinado por: **João Manuel Fontes Murcho**

Num. de Identificação: 06618593

Data: 2026.03.25 17:27:22+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 15443**

por **João Manuel Fontes Murcho**

Isabel Catarina Boxla

CRACKS

Amo Bannigoto

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de setembro)



1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. Designação: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO

1.2. Sede: Estrada Nacional 257, nº 15 r/c, 7090-000 Viana do Alentejo

1.3. Natureza da atividade: IPSS

1.4. CAE (código e designação):

87301 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento

88101 – Atividades de Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento

88990 – Atividades de Apoio Social sem alojamento, N.E.

68200 – Arrendamento de bens imobiliários

1.5. Número médio de empregados durante o ano: 78 (setenta e oito)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa. É opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Misericórdia, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2021 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.



2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Santa Casa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL") e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO



A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.



3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VIANA DO ALENTEJO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por imóveis cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são registadas pelo custo menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas. Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Apesar da mensuração pelo modelo do custo, procurámos apresentar a nossa estimativa quanto ao justo valor das propriedades de investimento. Porém, não foi possível estimar o justo valor com fiabilidade por motivo de não avaliação das propriedades de investimento por uma entidade especializada, ou seja, o justo valor das propriedades de investimento é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada.

As propriedades em curso para futuro uso como propriedades de investimento, até que esteja concluída a construção ou o desenvolvimento, são tratadas de acordo o ponto 7 da NCRF-ESNL: ativos Fixos Tangíveis.

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.



Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.



As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obterá com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o



devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a um ano), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Viana do Alentejo é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

VENDAS DE BENS

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o



controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não



possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

**ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	3 700,24 €	3 376,94 €
Depósitos à ordem	354 974,12 €	125 129,32 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Instrumentos financeiros	999,88 €	999,88 €
Total	359 674,24 €	129 506,14 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	2 553 165,66 €	64 041,74 €			118 861,54 €	2 736 068,94 €
Equipamento Básico	1 015 610,83 €	30 034,76 €				1 045 645,59 €
Equipamento de Transporte	108 805,15 €	0,00 €				108 805,15 €
Equipamento Administrativo	155 341,20 €	1 860,84 €				157 202,04 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 521,79 €	4 555,78 €				44 077,57 €
Total (1)	3 872 444,63 €	100 493,12 €	0,00 €	0,00 €	118 861,54 €	4 091 799,29 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Edifícios e Outras Construções	957 608,28 €	41 151,85 €				998 760,13 €
Equipamento Básico	620 343,28 €	18 676,39 €				639 019,67 €
Equipamento de Transporte	76 807,62 €	15 273,57 €				92 081,19 €
Equipamento Administrativo	152 683,21 €	1 425,95 €				154 109,16 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 521,79 €	596,36 €				40 118,15 €
Total (2)	1 846 964,18 €	77 124,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 924 088,30 €
Ativo Líquido (1 - 2)	2 025 480,45 €	23 369,00 €	0,00 €	0,00 €	118 861,54 €	2 167 710,99 €

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis na aquisição de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nas propriedades de investimento e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Propriedades de Investimento	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	8 446,35 €					8 446,35 €
Edifícios e Outras Construções	63 174,03 €					63 174,03 €
Total (1)	71 620,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	71 620,38 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00 €
Edifícios e Outras Construções	24 796,90 €	631,74 €				25 428,64 €
Total (2)	24 796,90 €	631,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 428,64 €
Ativo Líquido (1 - 2)	46 823,48 €	-631,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 191,74 €

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	2 460,00 €	0,00 €				2 460,00 €
Programas de Computador	2 734,41 €	0,00 €				2 734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (1)	5 194,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 194,41 €
Depreciações						
Goodwill	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	1 708,16 €	751,84 €				2 460,00 €
Programas de Computador	2 734,41 €	0,00 €				2 734,41 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total (2)	4 442,57 €	751,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 194,41 €
Ativo Líquido (1 - 2)	751,84 €	-751,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

8 – INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo fixos tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	67 961,34 €	50 900,20 €			-118 861,54 €	0,00 €
Total (1)	67 961,34 €	50 900,20 €	0,00 €	0,00 €	-118 861,54 €	0,00 €
Ativos fixos intangíveis						
Total (2)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativo Líquido (1 - 2)	67 961,34 €	50 900,20 €	0,00 €	0,00 €	-118 861,54 €	0,00 €

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas,subsid.consumo	11 559,11 €		11 559,11 €	5 955,15 €		5 955,15 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos,desperd.resid.refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
Total	11 559,11 €	0,00 €	11 559,11 €	5 955,15 €	0,00 €	5 955,15 €

Em 31 de dezembro, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos no período	31/12/2025		31/12/2024	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		5 955,15 €		9 365,02 €
Compras		333 276,92 €		351 194,94 €
Reclassificações/Regularizações		0,00 €		0,00 €
Existência final		11 559,11 €		5 955,15 €
CMVMC	0,00 €	327 672,96 €	0,00 €	354 604,81 €

10 – CLIENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	52 925,09 €	48 115,54 €
Total	52 925,09 €	48 115,54 €

11 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:



Estados e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	22 952,09 €	12 106,40 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	22 952,09 €	12 106,40 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	17 723,73 €	9 863,41 €
Retenção de imposto s/ rendim.	2 723,28 €	3 615,03 €
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	464,16 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	32 894,98 €	35 975,85 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	0,00 €
Outras tributações		
Total do passivo	53 341,99 €	49 918,45 €

No ano de 2025, dos impostos acima apresentados no passivo foram já pagos durante o mês de janeiro de 2026 (Retenção de IR, Contribuições para Segurança Social e Outras Contribuições) e o Imposto sobre o rendimento será pago durante o mês de maio de 2026.

12 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

CORRENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	4 002,49 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	10 039,83 €
Devedores diversos	0,00 €	20 681,24 €
Total	4 002,49 €	30 721,07 €

NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro, a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:



Outras contas receber (Não Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	42 205,90 €	42 205,90 €
Total	42 205,90 €	42 205,90 €

Os valores apresentados dizem respeito a valores que constam por receber de anos anteriores.

13 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer	2 757,00 €	3 210,75 €
Total	2 757,00 €	3 210,75 €

No final do exercício de 2025 os valores aqui presentes dizem respeito apenas a seguros antecipados.

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2024	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31/12/2025
Fundos	205 292,51 €				205 292,51 €
Excedentes técnicos					0,00 €
Reservas	39 627,76 €				39 627,76 €
Resultados transitados	1 338 786,73 €	117 954,41 €			1 456 741,14 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	296 689,68 €		-20 634,46 €	51 339,47 €	327 394,69 €
Resultado líquido do período	117 954,41 €	-117 954,41 €			338 852,97 €
Total	1 998 351,09 €	0,00 €	-20 634,46 €	51 339,47 €	2 367 909,07 €

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC, ISS, MASES, PDR2020 e ALENTEJO2020, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.



15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	10 000,00 €	50 000,00 €	2 193,41 €	70 000,00 €
Descobertos bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	10 000,00 €	50 000,00 €	2 193,41 €	70 000,00 €

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes consoante a sua duração seja ou não superior a 12 meses.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de dezembro a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores gerais c/c - MN	68 908,66 €	53 886,75 €
Total	68 908,66 €	53 886,75 €

17 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

CORRENTES

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:



Outras contas a pagar (Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	370,45 €	15 668,35 €
Credores acréscimos gastos	155 224,38 €	169 380,64 €
Adiantamentos conta de vendas	0,00 €	0,00 €
Credores diversos	25 467,91 €	8 247,61 €
Total	181 062,74 €	193 296,60 €

NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar (Não Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Credores acréscimos gastos		
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos	15 474,40 €	15 474,40 €
Perdas por imparidades	40 000,00 €	40 000,00 €
Total	55 474,40 €	55 474,40 €

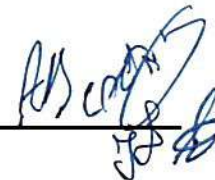
18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Vendas e Prestação Serviços	2025	2024
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	1 200 994,24 €	1 130 069,32 €
Quotas dos utilizadores:	1 158 889,74 €	1 091 932,16 €
Estab. residencial p/ idosos	1 092 571,00 €	1 005 868,66 €
Centro de dia	17 475,39 €	36 815,76 €
Serviço de Apoio Domiciliário	48 843,35 €	49 247,74 €
Quotizações e joias	451,50 €	970,00 €
Fraldas/Custos administrativos	41 653,00 €	37 167,16 €
Total	1 200 994,24 €	1 130 069,32 €

19 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:



Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2025	2024
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	987 586,32 €	838 420,83 €
ISS, IP:	978 455,98 €	727 990,28 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	898 160,73 €	654 862,56 €
Centros de Dia	10 153,65 €	11 725,17 €
Serviço Apoio Domiciliário	70 141,60 €	61 402,55 €
IEFP	7 130,34 €	6 265,68 €
Autarquias Locais	0,00 €	4 164,87 €
IGFSS- Fundo Socorro Social	0,00 €	100 000,00 €
CCDR - Edição livro	2 000,00 €	0,00 €
Subsídios de outras entidades	1 198,63 €	880,64 €
Empresas	1 198,63 €	880,64 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
Fundações	0,00 €	0,00 €
Doações e Heranças	43 292,10 €	5 805,83 €
Doações e Heranças	43 233,26 €	0,00 €
Donativos	58,84 €	5 805,83 €
Total	1 032 077,05 €	845 107,30 €

20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:



FSE-Forneclm. serviços externos	2025	2024
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	118 071,00 €	117 258,41 €
Trabalhos especializados	85 679,94 €	66 256,44 €
Publicidade e propaganda	446,40 €	496,55 €
Vigilância e segurança	10 192,15 €	7 303,27 €
Honorários	8 733,02 €	805,15 €
Conservação e Reparação	12 653,20 €	42 314,33 €
Serviços bancários	112,64 €	82,67 €
Outros	253,65 €	0,00 €
Materiais:	17 523,08 €	12 979,86 €
Ferramentas e utensílios	6 229,99 €	8 001,64 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	43,05 €
Material de Escritório	1 960,91 €	798,35 €
Artigos para oferta	0,00 €	564,00 €
Outros	9 332,18 €	3 572,82 €
Energia e fluídos:	142 931,74 €	112 521,06 €
Eletricidade	62 246,45 €	58 438,66 €
Combustíveis - Viaturas	4 602,55 €	2 357,33 €
Combustíveis - Gás	65 965,29 €	46 478,03 €
Água	10 117,45 €	5 247,04 €
Deslocações, estadas e transportes:	284,40 €	8,20 €
Deslocações e estadas	284,40 €	8,20 €
Serviços diversos:	26 316,84 €	13 989,23 €
Rendas e alugueres	788,59 €	0,00 €
Comunicação	8 269,98 €	8 879,96 €
Seguros	3 546,13 €	2 509,15 €
Contencioso e notariado	905,01 €	645,96 €
Despesas de representação	2 098,85 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	1 730,36 €
Outros	10 708,28 €	223,80 €
Total	305 127,06 €	256 756,76 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Santa Casa a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. No global houve um aumento dos gastos gerais de funcionamento.

21 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2025	2024
Remunerações certas	885 708,07 €	888 028,75 €
Remunerações adicionais	117 275,52 €	104 566,64 €
Indemnizações	-5 745,89 €	-1 325,55 €
Encargos s/ Remunerações	223 473,25 €	220 515,46 €
Seguros	9 249,87 €	9 909,20 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	4 265,09 €	3 667,85 €
Formação profissional	7 730,00 €	0,00 €
Outros	3 102,67 €	5 208,37 €
Total	1 245 058,58 €	1 230 570,72 €

O número médio de pessoas que colaboraram com a Misericórdia no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 78 (setenta e oito) funcionários.

Os Órgãos Diretivos da Misericórdia não auferem remuneração.

22 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2025	2024
Rendimentos suplementares:		
Cantina Social	0,00 €	0,00 €
Venda de energia	0,00 €	0,00 €
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros proveitos suplement.	5 560,00 €	4 444,25 €
Descontos pronto pag. obtidos	0,00 €	0,00 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	89 250,39 €	62 340,68 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	8 827,34 €	0,00 €
Imputação subsíd. Investiment.	20 634,46 €	15 013,40 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	3 048,74 €	0,55 €
Total	127 320,93 €	81 798,88 €

23 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro a rubrica de juros e outros gastos de financiamento suportados decompõe-se da seguinte forma:

Gastos de financiamento	2025	2024
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	3 409,69 €	5 745,11 €
Outros	900,51 €	488,93 €
Total	4 310,20 €	6 234,04 €

Os juros e gastos similares suportados incluem juros de empréstimo bancário e uma rubrica de gastos associados a esse empréstimo bancário, mas o valor é pouco significativo.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

24 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos	1 271,31 €	43,20 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	3 828,38 €	1 008,79 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	864,00 €	600,00 €
Insuficiência estim. Impostos	0,00 €	0,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	37 294,03 €	9 432,60 €
Total	43 257,72 €	11 084,59 €

24 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos investimentos financeiros, foi o seguinte:

Investimentos financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Outros investimentos:	15 282,64 €	10 282,64 €
Fundo Compensação Trabalho	9 285,04 €	9 285,04 €
Outros	5 997,60 €	997,60 €
Total	15 282,64 €	10 282,64 €

25 – JUROS, DIVIDENDOS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro a rubrica juros e outros rendimentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Juros e outros rendimentos	2025	2024
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outras aplicações tesouraria	118,70 €	175,48 €
Total	118,70 €	175,48 €

26 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Díploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **João Manuel Fontes Murcho**

Num. de identificação: 06618593

Data: 2026.03.25 17:28:44+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 15443**

A Mesa Administrativa



José Viana & Sítia Lina



Maria Catarina Boxoça

Aua Pannigato



Santa Casa da Misericórdia
de Viana do Alentejo

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Nos termos do previsto no N.º 6 do Artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do Sr. João Manuel Fontes Murcho, Contabilista Certificado N.º 15443, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Órgãos Sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação da Associação.
- A Associação não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da Instituição.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da Associação.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Évora, 31 de dezembro de 2025

A Mesa Administrativa



Maria Catarina Borda



Aac Bannigoto

